



O PAPEL DO ENFERMEIRO NO CONTROLE DA HIPERTENSÃO NA APS: UMA REVISÃO NARRATIVA

Joana Silva Nuvens¹, Taíssa Maria de Oliveira², Ana Carolina Balbino
Ferreira³, Adriana de Moraes Bezerra⁴

Resumo: A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é umas das doenças crônicas que mais vem afetando pessoas no mundo inteiro. Sendo caracterizada principalmente por níveis elevados da Pressão Arterial (PA), acima de 140/90 mmHg. Ademais, essa condição é considerada um fator de risco para o desenvolvimento de outras morbidades, como doenças cardiovasculares e acidente vascular cerebral (AVC). Dessa forma, a identificação precoce se torna prioridade para o melhor prognóstico de pacientes. Este estudo tem como objetivo avaliar pesquisas com o papel do enfermeiro diante do controle da hipertensão de usuários na atenção primária. Tratando-se de uma revisão narrativa da literatura, foram usados os Descritores em Ciências da Saúde: Enfermeiros, Hipertensão e Atenção Primária à Saúde, cruzados com o operador booleano AND nas bases de dados *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online*, *Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde* e na Biblioteca Virtual em Saúde. O estudo foi desenvolvido no período de setembro a outubro de 2025, durante a disciplina Enfermagem no processo de cuidar em Saúde Coletiva 2, obtendo-se 378 artigos inicialmente. Como critérios de inclusão, tem-se: publicação nos últimos cinco anos, publicados em português e que respondessem ao objetivo do estudo. Foram excluídas as duplicatas. Após análise minuciosa, chegou-se à amostra final de 08 artigos. Como resultado, compreende-se que o papel do enfermeiro é essencial na prevenção de complicações relacionadas à condição clínica do paciente, por meio de ações voltadas à promoção da saúde, prevenção, diagnóstico precoce e tratamento da Hipertensão Arterial Sistêmica. Dentre as principais ações desempenhadas pelo enfermeiro na Atenção Primária à Saúde (APS), destaca-se a educação em saúde realizada em consultório. No entanto, há relatos de baixa adesão dos pacientes aos atendimentos agendados com o profissional

¹ Universidade Regional do Cariri, email: joana.nuvens@urca.br

² Universidade Regional do Cariri, email: taissa.maria@urca.br

³ Universidade Regional do Cariri, email: ana.carolina2004@urca.br

⁴ Universidade Regional do Cariri, email: adriana.bezerra@urca.br

X SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA
XXVIII SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA
10 a 14 de NOVEMBRO de 2025

Tema: "UNIVERSIDADE E SOCIEDADE NA AGENDA 2030"



enfermeiro. Além disso, a falta de equipamentos adequados, como esfigmomanômetros específicos para usuários obesos, representa um impasse no acompanhamento desses pacientes. Quanto ao manejo da hipertensão na população idosa, verificou-se que as orientações fornecidas pelos enfermeiros são, em geral, adequadas com a prescrição de medicamentos, indicação de horários de fácil manejo e orientações de uso. Dessa forma, destaca-se que o papel do enfermeiro no manejo da hipertensão na Atenção Primária deve estar centrado na educação continuada dos usuários, no incentivo à adesão terapêutica e no fortalecimento do vínculo profissional-paciente.

Palavras-chave: Enfermeiros. Hipertensão. Atenção Primária à Saúde.

Agradecimentos:

Agradeço a Universidade Regional do Cariri (URCA), e principalmente a Adriana de Moraes Bezerra que trabalha com afinco como coordenadora e professora da disciplina Enfermagem no processo de cuidar em Saúde Coletiva II.